C.E.M.E.I. Aracy Leite Pereira Lopes

Endereço: Rua Dr. Carlos Camargo Salles, 163 - Jd. Lutfalla
Telefone: (16) 3371-4998 - Orelhão: (16) 3374-0424
E-mail: cemei.aracy.lopes@educacao.saocarlos.sp.gov.br

RESPONSÁVEL: Jessica Cristina Gibello

Data de inauguração:04/11/1973

Histórico:

Nasce em Franca, no dia 28/06/1905, Aracy Leite, filha de Francisco Alves Leite (profissão farmacêutico) e de Maria de Vilhena Leite; cursou até o terceiro ano de medicina na faculdade da USP em São Paulo, onde abandonou o curso a pedido do noivo Ernesto Pereira Lopes, já que eram apenas três mulheres no curso.

O noivo formou-se em 1929, casaram-se em 1930 e fixaram residência em São Carlos a partir desta data. Tiveram quatro filhos homens em quatro anos consecutivos:

-Doutor Ernesto Pereira Lopes Filho – casado com a prima-irmã (médica sobrinha de dona Aracy) Ely Di Piero Pereira Lopes.

-Doutor Franciso Pereira Lopes (médico cirurgião) em São Carlos, casado com a Doutora Dóris de Campos Pereira Lopes (médica).

- Doutor Luis Pereira Lopes (engenheiro) diretor executivo – indústrias Pereira Lopes/ Clímax, Sanyo, casado com Maria Cecília Werneck Pereira Lopes.

- Doutor José Carlos Pereira Lopes, casado com Sonia Fher Pereira Lopes.

Nove anos depois nasceu a menina Regina Maria Pereira Lopes Meireles – casada com Doutor Coriolano Morato Ferraz Meireles.

O casal Ernesto e Aracy teve ainda 22 netos.

Em dezembro de 1968 perdeu seu filho primogênito, Ernestinho vitimado de um enfarto fulminante com apenas 38 anos. Nessa época, o marido Dr. Ernesto Pereira Lopes além de médico, era industrial e político desde a constituição de 1946, exercendo a função de Presidente da Câmara Federal.

D. Aracy era uma mulher católica praticante, foi a primeira pessoa que deixou além da alegria uma lição de amor incondicional a Deus, a família e ao próximo, era uma pessoa voltada a grandes benemerências, sempre interessada em atividades culturais e filantrópicas; trabalhou e fundou os “Cáritas”, quando em Brasília criou a “ Feira das Nações Unidas” que angariava produtos importados e com sua venda obtinha recursos para assistência social. Fundou a Creche que recebeu seu nome em São Carlos.

Realizou inúmeras viagens chegando a encontrar com o Papa Pio XII em 1949, com o compositor Villa Lobos num concerto em Paris e ainda esteve presente na inauguração de Brasília. Publicou o livro “Fabulosa volta ao Mundo”, relatando suas viagens.

Em novembro de 1945, publicou no jornal de São Carlos um pedido intitulado “Ao Povo Generoso de São Carlos”, a todos que pudessem realizar qualquer tipo de doação ao Lar Pe. Teixeira.

Apreciava rosas chegando a ter ciúmes das mesmas, colecionava pratos de paredes trazidos das diversas viagens pelo mundo e também caixinhas de música.

Faleceu em 27 de setembro de 1973, no hospital Albert Einstein em São Paulo, e seu corpo foi transladado para a capela da Fazenda de São Miguel, onde se realizou a missa de corpo presente. (Tirado do livro de São Carlos e suas Mulheres).

Após sua morte, em 1973 o prefeito Mario Maffei, presta homenagem a Aracy, dando seu nome a Escola Paruqe (hoje nossa EMEI) que ainda estava em construção, dizendo assim seu Decreto de 1º de Outubro de 1973 que a par da gratidão imorredoura que a vistosa Dama fez por merecer de todos os são carlenses, o Executivo Municipal, visando perpetuar de forma indelével o seu nome, para que as gerações vindouras tenham sempre presentes aqueles mesmos exemplos de como ser útil à sociedade e à Pátria.

Alguns acontecimentos forma importantes para o cotidiano escolar como: a visita dos policiais e bombeiros, a construção do novo parque, festival em comemoração dos 500 anos junto à comunidade. Projeto de trânsito com os policiais orientadores, festivais de dança, festas juninas com pais e vários projetos que envolveram a comunidade e escola buscando uma maior interação entre estes.

Inaugurada há 33 anos, desde então, sofreu pequenas mudanças como reformas para pequenas adequações. No ano de 2005, ocorreu uma sensibilização junto a Secretaria da Educação para que esta unidade fosse contemplada com um reforma. Neste ano, após discussões com os funcionários, professores, conselheiros e Secretaria foi decidido que a escola seria contemplada com esta, a fim de oferecer um ensino com maior qualidade aos seus usuários.